



Vazou P9

Cenas de relação íntima entre dois rapazes de Mandaguari são postadas em site de pornografia e imagens viram o assunto da semana

Facultativo P6

O que pensam os jovens que poderão votar pela primeira vez



Turismo P11

Empresário relata curiosidades da Terra do Sol Nascente



Impacientes P7

Moradores pretendem fechar PR-444 para manifestar

Operação P8

Denarc prende mulheres com arma, munições e drogas

OPINIÃO – JÚLIO CÉSAR RASPINHA

Cada um com seus problemas

Pare e observe o movimento diário das pessoas. Numa sociedade individualista, cada um olha para o próprio umbigo e quer que o mundo se dane. Se o meu problema estiver resolvido, está ótimo.

“Fulano de tal só pensa nele”, ou “Ele é um egoísta, só faz as coisas por interesse”, enfim, responda com sinceridade, quantas vezes você já ouviu essas frases ou as pronunciou? E responda com mais sinceridade ainda: quem não é assim?

A sociedade vai moldando as pessoas, que involuntariamente caminham para esse tipo de comportamento. É o usuário de transporte que quer o ônibus passando em frente à sua casa, o cidadão que queria o asfalto, mas agora reclama a ausência de quebra-molas...

Tem também o político que só se preocupa com o seu projeto, e os outros que ajudem. Sem falar do cidadão que fura a fila de banco ou supermercado. O aluno que cola na

prova e uma infinidade de exemplos que não cabem neste diminuto espaço.

Todos reclamam de todos, mas todos agem de forma igual. E ainda criticam quem faz. Quer ver só?

O que você pensa de pessoas que participam de entidades como Rotary, Observatório Social ou coisas do gênero? É recorrente encontrar pessoas dizendo que “ao em vez de ficarem atrás disso, essas pessoas deveriam mesmo era cuidar da pró-

pria vida!”.

E, então, qual posicionamento adotar, em sua opinião? O negócio mesmo é não se importar com críticas, seguir o rumo da própria vida e deixar que falem, que falem, mas que falem à vontade. Não tem outra saída. Definitivamente, Deus criou o ser humano, mas deixou com que ele se aperfeiçoasse com o passar do tempo. Está caminhando para isso. Em alguns trilhões de anos ele estará pronto. Esperó!

Mais...

TEMPO

Mandaguari



Sábado (26/7)

Max 21° Min 4°

Dia de sol, com geada ao amanhecer. As nuvens aumentam à tarde. Muitas nuvens à noite.



Domingo (27/7)

Max 22° Min 8°

Sol com algumas nuvens. Não chove.



Segunda (28/7)

Max 17° Min 12°

Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.



Terça (29/7)

Max 23° Min 13°

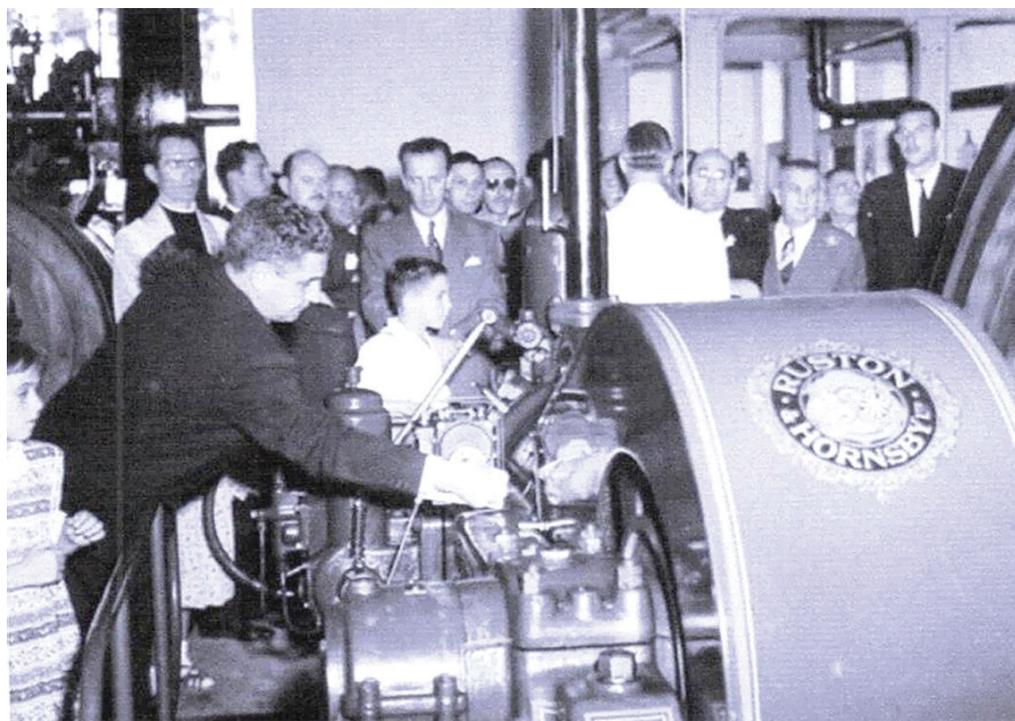
Sol com algumas nuvens. Não chove.

* Com informações do Instituto Climatesp

COTAÇÕES

Soja	US\$ 1202,75
Milho	US\$ 360
Trigo	US\$ 530
Café	US\$ 181,95
Frango Vivo	R\$ 2,35
Dólar Comercial	R\$ 2,22

*Soja, milho e trigo em centavos de US\$ por bushel, com base na Bolsa de Chicago. Café em centavos de US\$ por libra peso, com base em Nova York. Frango vivo valor por quilo da Praça de Maringá-PR.
Fonte: Gazeta do Povo e TV Terra Viva (25/7/2014)



Espaço Aberto Memória em Imagem

A foto histórica desta semana é de 1949. O governador do Paraná, Moysés Lupion, assiste ao acionamento e inauguração da usina diesel-elétrica de Mandaguari, equipada com um gerador Ruston & Honsby. Foi construída onde hoje está localizado o Cmei (Centro Municipal de Educação Infantil) Casa da Amizade, no Jardim São Marcos. Lá também estavam instalados quatro motores marítimos, que ficavam sob os cuidados de Gregório Lukachewisk. (Colaborou: Dado Lupion e Márcia Romagnoli)

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

(26/7 a 1/8)

Farma Total – Unidade III – Saúde, na Avenida Amazonas, saída para Marialva.
Fone: 3233-0022.

Farmácia Drogamais – Líder, na Avenida Amazonas, próximo ao semáforo das Lojas Manica.
Fone: 3233-0090.

ARTIGO

Conviver depois da crise

Essa é uma situação muito recorrente no mundo corporativo:

Como conviver depois de uma crise com colaboradores da empresa? Como reestabelecer um bom clima organizacional, depois de uma situação de conflito com algum funcionário?

Com certeza melhor seria se a crise ou conflito não tivesse acontecido e tudo corresse as mil maravilhas, mas nós sabemos que é quase impossível esse clima de total harmonia por muito tempo. E já que a situação ocorreu, vamos tentar sair dela com mínimo de sequelas possíveis.

Especialistas defendem que na atualidade é necessário que o profissional tenha entre suas características a RESILIÊNCIA – capacidade do ser humano de se superar, se recuperar de adversidades após passar por

traumas ou pressões (tema citado na edição do jornal Agora em 12 de outubro/2013), porém nem todos os trabalhadores têm essa característica desenvolvida em sua vida.

Para os que ainda precisam “garimpar” a procura desse diferencial, deixamos algumas dicas de como contornar a crise ocasionada pelo conflito:

* Antes de qualquer coisa é preciso que o Líder reconheça que houve o conflito e que a crise se instalou no relacionamento com um ou mais colaboradores;

* Após reconhecer a crise, o Líder analisa se houve ofensa pessoal e caso houve a ofensa, pede desculpas o mais rápido possível para que a mágoa não aumente com o tempo decorrido;

* Assim que o pedido de desculpas for feito e o mesmo aceito,

é necessário deixar bem claro que o ocorrido aconteceu profissionalmente, que não há nada contra a pessoa do colaborador, permitindo assim que o convívio seja possível novamente;

* O Líder precisa definir juntamente com o colaborador qual foi o “estopim” do conflito e por que o estopim ocorreu. Isso ajuda muito para evitar que o mesmo “estopim” reapareça;

* Se o Líder detectar que o motivo do conflito foi uma característica negativa do colaborador ao negócio, se faz necessário colocar-se à disposição para ajudar na eliminação ou transformação desse aspecto negativo em algo produtivo ou até mesmo anular essa característica;

* Depois que essas ATITUDES iniciais forem realizadas, com certeza o clima corporativo de relaciona-

mento entre as partes ficará mais saudável e para que isso se prolongue por mais tempo, é de suma importância que o Líder realize periodicamente o feedback (também chamada de realimentação, de retorno de opinião) com o liderando, para que esse possa receber a evolução proporcionada pela sua mudança. Esse feedback precisa ser dado de forma a explicar Como Era Antes, O Que Foi Mudado e Como Está Atualmente – assim o entendimento será pleno e satisfatório.

Claro que melhor ainda é evitar a todo custo que o conflito de novo se instale.

Boa semana a todos e fiquem com Deus!

AGORA

Júlio César Raspinha

Diretor

Thais Amanda Salvador

Depto. Financeiro

Raphael Brensis

Diagramação e Arte

Lilian Nariai

Jornalista Responsável

SEDE: Rua Renê Tâcola, 190

Centro – CEP: 86975-000 Mandaguari/PR

ATENDIMENTO GERAL:

(44) 3133-4000

E-MAIL: jornalagora@portalagora.com

IMPRESSÃO:

GRAFINORTE - APUCARANA

TIRAGEM:

2.000 exemplares

Este jornal é um produto

AGORA+
COMUNICAÇÃOJORNAL
AGORAAGORA FM
91.3 MHz

PORTALAGORA.com

Renato Pirollo da Silva,
consultor especializado
(repirollo@yahoo.com.br)

E AGORA?

JÚLIO CÉSAR RASPINHA

Email: juliocesar@portalagora.com

**Diálogo**

Após o "conflito" da semana anterior, quando um cachorro agonizando foi deixado na porta do gabinete do prefeito, Batistão (PT) recebeu Hellen Ferrari e Emeris Stadler da ONG Paixão por Animais. O encontro foi na Agora FM após a entrevista de sexta-feira (25/7).

**Trânsito**

Sobre matéria da semana retrasada quanto aos veículos "abandonados" na cidade, o vereador Zé Galinha visitou a redação e mostrou requerimento apresentado na Câmara Municipal pedindo a criação de um Departamento de Trânsito em Mandaguari. Foi em setembro de 2013.

Desistiu

Miltinho Pupio (PSC) desistiu mesmo de se candidatar a deputado estadual. Mesmo com o registro no TRE, o ex-deputado avaliou que seria muito difícil alcançar os mais de 30 mil votos necessários e deixou a disputa.

Requião

Pupio nunca escondeu de ninguém a mágoa que tem do governador Beto Richa (PSDB) por não ter sido prestigiado na divisão de cargos no início do atual governo. A gota d'água foi ter perdido o comando do partido em Mandaguari em 2011. Por isso migrou para o PSC e agora apoia Requião (PMDB).

Negócio

O Sicredi acaba de adquirir o prédio vizinho à construção de sua nova sede. O espaço

será utilizado como estacionamento para associados e colaboradores. Pertencente ao advogado Carlos Massaiti Higuti, o local é onde funciona atualmente o seu escritório de advocacia.

Animais

Londrina dá um grande exemplo de ação na questão de animais soltos ou abandonados: castração. Mandaguari bem que poderia seguir o exemplo. Mas para isso é necessário que os envolvidos na causa sentem na mesma mesa, definam um plano e partam para a prática. Com cada um cumprindo o combinado.

Hospitais

Se uma empresa não consegue, por exemplo, receber uma conta de órgãos públicos sem ter todas as certidões negativas de dé-

bitos, como os hospitais conseguiriam?

Faz de conta

Na questão da agonia do Hospital Geral todos estão brincando de "faz de conta". A prefeitura "empurra com a barriga" para que os atuais diretores deixem a instituição. Estes, por sua vez, dificilmente tomarão tal atitude.

Incêndio

Não que seja contra vender camiseta para ajudar o hospital. Não é vergonha nem demérito, mas é o mesmo que apagar o incêndio de uma casa com baldes de água da vizinhança. A boa vontade não salva o prédio da destruição. Precisa de caminhão pipa.

Parcerias

Nesse jogo de "faz de conta", ninguém fez ainda o que de fato precisa ser feito. Bus-

car parcerias, tanto em Curitiba, quanto em Brasília, nos órgãos que verdadeiramente resolvem. Alguém já experimentou pesquisar casos parecidos e que tiveram uma solução?

Sauna

Enquanto reforma a sua sauna, o Clube Recreativo fechou parceria com a AABB e a Associação Cocari para atender seus associados no período. Deve reabrir no final do ano.

Adiamento

A mudança do ponto de ônibus marcada para o próxima semana foi adiada em 30 dias, para 1 de setembro.

Internet

E o vídeo? Que coisa!

INAUGURAÇÃO

2/8
A PARTIR
DAS 18hMúsica ao vivo
a partir das 21h
com João Victor
e MancineDe
terça a
domingoserviremos
almoço
e marmitex

Bart's grill

Restaurante e Petiscaria *Disk Entrega 3133-2013*

Porções, Pizzas, Batata Recheada e Petiscos em Geral

Promoção Sábado do Chopp

Na compra de 2 chopos o terceiro sai de graça!

Rua José Ferreira Nho Belo, 273 | Centro | Antigo Restaurante Primavera

Hospitais ainda não estão recebendo incentivo da administração municipal

Repasse, que seria de R\$ 28 mil por mês, era para ter iniciado em junho; prefeitura recuou, ressaltando cautela

Lilian Nariai
da redação do Jornal Agora

Em reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada na sexta-feira (18), entre os assuntos em pauta esteve a contratualização com os hospitais de Mandaguari. Atualmente, o Hospital Cristo Rei recebe em torno de R\$ 40 mil e o Hospital Geral, R\$ 88 mil, do Governo Federal, tendo em contrapartida de realizar alguns atendimentos SUS (Sistema Único de Saúde). No caso do Geral – que enfrenta sérios problemas financeiros, com dívidas que no começo do ano ultrapassavam R\$ 3 milhões –, devido às diversas penhoras judiciais, esse valor, em julho, foi de R\$ 25 mil.

Nos dois casos, a reclamação é a mesma de muitos outros hospitais pelo país: os repasses defasados do SUS, que, segundo os gestores, não cobrem nem 50% dos custos totais por procedimento. O resultado é a conta “no vermelho” ao final de todos os meses.

O que em se tratando do Geral, significa uma dívida que só aumenta; e em se tratando do Cristo Rei – que de acordo com o diretor clínico geral, José Carlos Machado de Oliveira, a parte privada vai bem –, a retirada de valores dos atendimentos por convênio e particular para sanar o déficit deixado pela tabela desatualizada do Ministério da Saúde.

Diante dessa dificuldade enfrentada pelas instituições, a procuradora jurídica do município, Andréia Campana, afirmou que após conversas entre o poder público municipal e os gestores, ficou combinado o repasse de R\$ 28 mil por mês a cada uma delas – verba própria do município – de junho até dezembro. A informação foi divulgada na edição 64 do Jornal Agora.

“Esse é o valor que conseguimos chegar, fazendo uma análise dentro das necessidades dos hospitais e também dentro do que é possível ao município nesse momento”, ressaltou Andréia à época.

Porém, o incentivo ainda não começou a ser repassado, o que motivou o médico José Carlos, do Cristo Rei, a enviar um ofício à Secretaria Municipal de Saúde e ao Conselho Municipal de Saúde, para questionar o que estaria ocorrendo, uma vez que o chamamento foi aberto, e a instituição dele protocolizou todos os documentos necessários.

No ofício, José Carlos destacou ainda que, cumprindo com a parte do acordo conferida aos hospitais, que seria de não negar nenhum encaminhamento do PAM (Pronto Atendimento Municipal) – dentro da complexidade e especialidade de cada –, a partir de maio a instituição em que trabalha passou a realizar procedimentos mais complexos. “Com isso, o déficit com o SUS que já era de R\$ 27 mil desde janeiro de 2013, passou a somar mais R\$ 12 mil nesses últimos três meses”, revelou o médico.

Explicação

Na reunião do Conselho, a procuradora jurí-



Procuradora jurídica, Andréia Campana, foi convidada para dar explicações em reunião do Conselho Municipal de Saúde

dica do município explicou que esteve no Tribunal de Contas do Paraná, em Curitiba, e que o fato de as instituições não possuírem certidões negativas de débito foi que travou a realização do repasse.

“Nós tínhamos o entendimento de que, quando nós demonstramos uma situação de inexigibilidade de licitação, em que nós só temos aquela pessoa com quem contratar, como é o caso dos hospitais em Mandaguari, que juntos proporcionam o que o município precisa em se tratando de suporte à saúde, eu poderia fazer isso mesmo que uma ou outra certidão estivesse faltando”, explicou ela.

“Mas o Tribunal de Contas este ano está realmente mais criterioso e apontou de forma categórica que a falta de certidões negativas poderia gerar a negatização das prestações de contas do município mais para frente. Então, hoje, o que ocorre é o seguinte: o município tem o recurso para ajudar, mas fica em situação complicada de, ao liberar, poder no futuro ser sancionado, perdendo a certidão liberatória junto ao Tribunal de Contas do Paraná, ficando impedido de angariar recursos estaduais e federais”, destacou Andréia.

Saídas

A procuradora jurídica ressaltou que alternativas já estão sendo pensadas junto com a Promotoria de Justiça, Conselho Municipal de Saúde e com a própria comunidade para que o incentivo seja dado, mas de forma que não comprometa o município.

Uma das sugestões apontadas durante a reunião do Conselho e que deverá ser analisada é a criação de outra pessoa jurídica, com certidões regulares, que permita esse repasse – algo que o Hospital Cristo Rei já possui e que o Geral teria de decidir entre os membros do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (mantenedor do hospital), criar ou não.

A fiscalização quanto à aplicação da verba seria de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde, tendo os hospitais de fazer prestações de contas todos os meses.



Bens serão levados a leilão devido a dívidas tributárias com a União

Prédio do Cristo Rei poderá ser leiloadado

Apesar de o diretor clínico geral do Cristo Rei, José Carlos Machado de Oliveira, garantir à reportagem que a saúde financeira da instituição vai bem, está marcado para os dias 8 e 18 de agosto o leilão do conjunto de edificações que constituem o hospital, na Avenida Presidente Vargas, e ainda de um terreno na Rua Renê Táccola, ao fundo da Associação dos Funcionários Públicos, que também pertence à Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora Aparecida Ltda.

O primeiro, com valor de avaliação de R\$ 3.684.526,78 milhões; e o segundo, R\$ 768.445,03 mil. Segundo o edital, os bens serão levados a leilão devido a dívidas tributárias com a União. O valor do débito nessa ação é de R\$ 67.579,29.

Procurado pela reportagem, o médico Zé Carlos, como é mais conhecido, explicou que a ação judicial é antiga, e que os advogados do hospital já entraram com defesa, e está sendo aguardada a suspensão do leilão. “Esse caso estava sub judice, pois questionamos algumas multas, juros.

Mas as coisas aconteceram mais rápido que prevíamos. Nós não deixaríamos um hospital de R\$ 17 milhões ir a leilão por causa de R\$ 70 mil”, argumentou ele.

O edital está disponível no Fórum de Mandaguari e até à tarde de sexta-feira (25/7), segundo o leiloeiro Jorge Espolador, estava confirmada a realização dos lances para agosto. “Não fui notificado de nada, então, até a presente data, posso garantir que o leilão permanece”, disse ele.

Espolador comentou ainda que foi realizada a propaganda geral sobre os bens que serão leiloados, mas também propagandas direcionadas, como para a Associação Médica de Maringá e de Londrina, e que tem buscado contato, inclusive, com um grupo de médicos que tem construído hospitais só para atender SUS. “A venda é aberta para todos os interessados, mas no sentido de ser um hospital, se continuar hospital seria muito bom para o atendimento da população de Mandaguari”, explicou ele.

Dra. Amanda de Moraes
OAB/PR 62227

e-mail: amandamoraes442@hotmail.com
Fone: (44) 3233-1688 / (44) 9948-4502
Rua Renê Tacola, 170 (Advocacia Massaiti)
Mandaguari- Paraná





CONFIANÇA

TRANSPARÊNCIA

ÓTIMO ATENDIMENTO

CONFIANÇA

CONFIANÇA

RESPEITO

EFICÁCIA

ÓTIMO ATENDIMENTO

CONFIANÇA

EFICÁCIA

ÓTIMO ATENDIMENTO

RESPEITO

CERTEZA DE BONS NEGÓCIOS

ÓTIMO ATENDIMENTO

TRANSPARÊNCIA

CONFIANÇA

ÓTIMO ATENDIMENTO

TRANSPARÊNCIA

CONFIANÇA

CONFIANÇA

TRANSPARÊNCIA

ÓTIMO ATENDIMENTO

CONFIANÇA

CONFIANÇA

RESPEITO

EFICÁCIA

ÓTIMO ATENDIMENTO

CONFIANÇA

EFICÁCIA

ÓTIMO ATENDIMENTO

RESPEITO

CERTEZA DE BONS NEGÓCIOS

ÓTIMO ATENDIMENTO

TRANSPARÊNCIA

CONFIANÇA

ÓTIMO ATENDIMENTO

TRANSPARÊNCIA

CONFIANÇA

CONFIANÇA

TRANSPARÊNCIA

ÓTIMO ATENDIMENTO

CONFIANÇA

CONFIANÇA

RESPEITO

EFICÁCIA

ÓTIMO ATENDIMENTO

CONFIANÇA

EFICÁCIA

ÓTIMO ATENDIMENTO

RESPEITO

CERTEZA DE BONS NEGÓCIOS

ÓTIMO ATENDIMENTO



imóveis

A IMOBILIÁRIA DE MANDAGUARI

CORRESPONDENTE



VENDA



Valor: R\$ 155.000,00

Bairro: Jd Morumbi - Cidade: Mandaguari
Área Útil: 72 m2 - Quartos: 2 - Garagem: 2

ALGUEL



Valor: R\$ 550,00 - Jardim Social - Mandaguari
Quartos: 2 - Suites: 0 - Garagem: 1
Endereço: Joaquim José de Andrade, 163

www.moreliemoura.com.br

VENDA



Valor: R\$ 135.000,00 - Populares 2 - Mandaguari
Área Útil: 154,00 m2 m2 - Quartos: 2 - Garagem: 1
Endereço: Walter Leopoldo Juchen, 07

ALGUEL



Valor: R\$ 800,00 - Centro - Mandaguari
Quartos: 2 - Garagem: 2
Endereço: R: Rene Taccola, 1096

RUA RENE TACCOLA, 485 - CENTRO - MANDAGUARI-PR (44)3233-4827

Votar ou não votar? Eis a questão!

Jovens mandaguarienses, com idades em que o voto é facultativo, explicam por que decidiram – ou não – tirar o título de eleitor

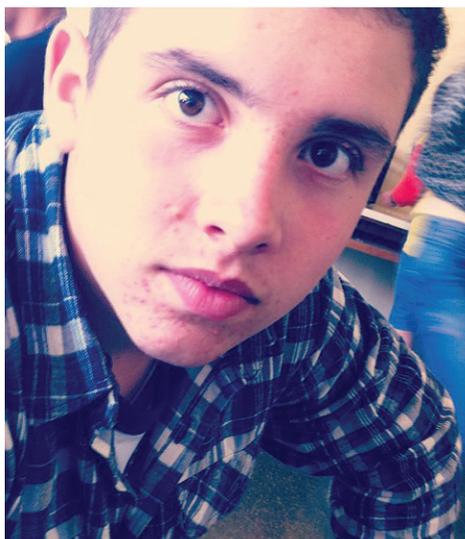
Raphael Brensis
da redação do Jornal Agora

Um tema polêmico e que sempre vem à tona em períodos próximos às eleições. O primeiro voto, que pode ser uma escolha difícil para os jovens, devido à faixa etária e menor conhecimento sobre a situação atual do país e de como ele já foi. Campanhas de incentivo são constantemente criadas pelo governo federal e, em geral, evidenciam que votar é sempre a melhor escolha.

Mas tais campanhas surtem efeito nos jovens brasileiros, com idades de 16 e 17 anos, que podem, mas ainda não são obrigados a votar? O que realmente os motiva, ou não, a se dirigirem até o Fórum Eleitoral para fazerem seus títulos de eleitor e estarem diante de uma urna eletrônica no dia das eleições? Foi o que o Jornal Agora tentou descobrir.

O que se pode afirmar é que em Mandaguari o número de novos eleitores em 2014 diminuiu consideravelmente, se comparado às eleições de 2012. Segundo o site do Tribunal Superior Eleitoral do Paraná (TSE-PR), eram 525 novos eleitores nas eleições anteriores. Já este ano, o número caiu para 181.

Entrevistando jovens da cidade, em idades de voto facultativo, foi possível notar os mais diversos tipos de opiniões sobre o tema. Entre os entrevistados, as propostas e qualidades buscadas em um candidato são praticamente as mesmas. Em geral, a busca é por candidatos que sejam mais próximos da população brasileira, que se identifiquem com o país e, principalmente, tragam melhorias para as áreas de saúde e educação.



“Em minha opinião, há muitas coisas que não estão como deveriam. Acho que as propostas que todo brasileiro gostaria de ouvir e ver o resultado depois das eleições são as melhorias na educação, saúde, cobrança justa de qualquer tipo de imposto. É o que muitos prometem, mas acabam não cumprindo. Muitas vezes porque os candidatos eleitos ‘esquecem’ dessas promessas, e os que mereciam ser eleitos e realmente iriam tentar pôr suas propostas em prática, acabam não atingindo o número de votos para se elegerem”, opina o estudante Rafael Vinicius Lopes, de 17 anos. Rafael tirou o título de eleitor e decidiu dar a sua contribuição nas eleições de 2014.

É evidente que os jovens eleitores pos-



Rafael Vinicius Lopes, 17, Milena Brensis Silva, 16, e José Holair Junior, 17, têm opiniões bastante diferentes sobre o tema

suem o mesmo objetivo que indivíduos mais experientes ao votar: retorno e propostas de campanha cumpridas. Porém, as decepções com governos corruptos ou que não cumpriram o que foi prometido à população afetam parte dos jovens eleitores, que se veem em situação difícil ao ter de escolher um candidato qualificado.

A estudante Milena Brensis Silva, de 16 anos, optou por deixar seu voto para as próximas eleições. “Votar é uma responsabilidade muito grande, por esse motivo não fiz meu título de eleitor. Tenho receio de fazer a escolha errada na hora e contribuir para eleger um candidato inapto para governar o país”, ressalta ela.

José Holair Junior, de 17 anos, também estudante, demonstra certa revolta ao falar sobre

o assunto e se recusa a votar. “Eu não fiz o meu título e, se tivesse feito, não votaria. Acho que nenhum dos candidatos apresentados como opção está apto para governar o Brasil. Portanto, me recuso a contribuir com a eleição de algum deles”, comenta José.

Enfim, votar ou não, quando se trata de voto facultativo, é uma escolha pessoal. Cabe a cada um classificar o ato como algo positivo ou negativo para o país. E ter consciência da decisão: se votar, entender como funciona a eleição, conhecer a vida pessoal e profissional do candidato, não seguir simplesmente a opinião de outras pessoas e analisar as inúmeras propostas que irão surgir. Depois, é hora de fiscalizar na prática.

Life

ELETRÔNICOS

FORMATAÇÃO
COM BACKUP

R\$ 29,90

TABLET 7"

R\$ 239,00

ROTEADOR
WIRELESS

R\$ 69,90

CÂMERA
DIGITAL 16 mp

R\$ 319,00

- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- COMPUTADORES
- NOTEBOOKS
- CELULARES
- TABLETS



(44) 3233-4860 - AV. AMAZONAS, 2123-C - EM FRENTE AO SUPERMERCADO CAMILO

O
INUSITADO
INVERNO DA
GELA BOCA



SOPAS
MARIA DO INGÁ

Av. Amazonas nº2074 - (44) 3233-3137
Próximo ao Supermercado Camilo.

Moradores da Vila Rural Terra Prometida mobilizam-se por melhorias na PR-444

Eles se reuniram esta semana e decidiram que vão parar a rodovia nos próximos dias, caso nada seja feito

Fernando Damas
da redação do Jornal Agora

Os moradores da Vila Rural Terra Prometida, localizada às margens da PR-444, em Apucarana, estão se organizando para protestar e fechar a rodovia nos próximos dias. Eles estiveram reunidos para discutir a questão no final da tarde de terça-feira (22).

A mobilização é para cobrar das autoridades competentes obras de melhorias com relação à segurança no acesso e saída do local. "O que nós pedimos é a abertura dos barrancos dos dois lados, para ampliar a visibilidade dos carros que estão trafegando; pista de aceleração e desaceleração, para entrar e sair da vila; a construção de um trevo; e a instalação de redutores de velocidade, porque é descida nos dois sentidos, que somada a uma pista de qualidade, faz com que os condutores abusem um pouquinho. Difícil alguém que passe por aqui em menos de 120 km/h", explica Antônio Carlos Puga, que encabeça a reivindicação.

Ele explica que atualmente para fazer o retorno de forma correta são cinco quilômetros de um lado e três do outro, o que considera inviável para os moradores, que por trabalho ou estudo, precisam todos os dias acessar a rodovia. "Sem contar que o tráfego pela estrada rural é intenso, principalmente de caminhões, que são pesados e demoram muito para embalar", destaca Puga a importância de novas alternativas.

Dono de um sítio vizinho à vila rural, o agricultor diz que por diversas vezes foram formalizados pedidos de melhorias junto aos órgãos competentes, mas que até agora eles não obtiveram nenhuma resposta. "Dessa vez, fizemos abaixo-assinado e conseguimos 550 assinaturas e o encaminhamos ao DER-PR [Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná]. Se nos próximos 15 dias nós não obtivermos retorno, nosso objetivo é fechar a rodovia", comenta o agricultor.

Em 2005, os moradores se mobilizaram e fizeram uma barricada, travando a rodovia. "Nove anos se passaram, e os nossos problemas continuaram. Nesse período, familiares e amigos se vitimaram, presenciamos diversas tragédias nesse local. Procuramos a Prefeitura de Apucarana, o DER e a Viapar [concessionária responsável pela rodovia] e vamos incomodar até que façam alguma coisa", ressalta Puga.

Em poucos minutos de conversa, ele relata os inúmeros acidentes que já aconteceram nas proximidades. "Nós somos espectadores de tragédias e vítimas em potencial, e se nada for feito, mais famílias perderão entes queridos aqui", preocupa-se.

Depoimentos

O motorista de transporte escolar, Luiz Carlos Sartori, relata que utiliza a rodovia várias vezes ao dia, levando os alunos da Terra Prometida até as escolas de Mandaguari e Caixa de São Pedro. "Há 18



Entre as reclamações estão: a falta de visão para entrar e sair da vila rural e a inexistência de uma pista de aceleração e desaceleração, que torna perigoso o acesso à rodovia, devido ao excesso de velocidade empreendido pelos condutores no local



"Nós somos espectadores de tragédias e vítimas em potencial, e se nada for feito, mais famílias perderão entes queridos aqui", diz Antônio Carlos Puga

anos eu faço esse roteiro e é muito perigoso. O acostamento só tem buraco, não tem visão nenhuma da rodovia. E se você está na PR e vai entrar na vila é mais arriscado ainda, porque os veículos vêm 'colados' atrás de você, em alta velocidade, e quando você reduz pode provocar um acidente", explica Sartori.

No dia 15 de junho deste ano, Fábio Augusto Garcia, de 36 anos, morador da vila, morreu após colidir um Fiat Uno com um ônibus da empresa Brasil Sul na entrada da localidade. "Ele era meu vizinho, deixou esposa e duas filhas. Muitas pessoas morreram e muitas vão morrer ainda por aqui, se nada for feito. A minha insegurança é tão grande, que, quando chove, eu não deixo meus filhos irem para a escola", ressalta Leislene Batista.

Tio de Fábio, o morador Devanir Garcia questiona se a morte do sobrinho não teria sido evitada, caso as melhorias reivindicadas já não tivessem saído do papel. "A impressão que a gente tem com os argumentos ouvidos do porquê ainda não saiu, é que os contratos são mais valiosos que a vida das pessoas", desabafa ele.

O presidente da Associação de Moradores da Caixa São Pedro, Ângelo Miquelão, decidiu se juntar ao pessoal da vila rural para lutar por segurança no local. "O que me motivou foi que meu filho [Helli de Angeles Miquelão] morreu em um acidente de trânsito no dia 4 de agosto de 2012, em Apucarana, e é muito triste, não quero que ninguém mais passe por essa dor", desabafa ele.



"A minha insegurança é tão grande, que, quando chove, eu não deixo meus filhos irem para a escola", ressalta Leislene Batista (primeira à esquerda)

Iniciativas

A Prefeitura de Apucarana realizou uma reunião com lideranças no dia 7 de julho e na ocasião o prefeito Carlos Alberto Gebrim Preto, o Beto Preto, disse que vai buscar junto ao DER e Viapar as melhorias solicitadas.

"Nesse primeiro momento pedimos a instalação de radares, sendo que um ficaria nas imediações do trevo da Caixa de São Pedro e outro no acesso à Vila Rural", afirmou o prefeito, que complementou dizendo que outra medida que a prefeitura estuda é decretar esse trecho da rodovia como perímetro urbano.

A Vila Rural foi inaugurada em 1998 e, atualmente, conta com aproximadamente 200 habitantes.

Café

ALIMENTOS DO PARANÁ
SEGURANÇA E QUALIDADE

BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO
ATENDIMENTO A PADRÕES DE QUALIDADE

Boa Esperança

Torrado e Moído

Café Boa Esperança, a marca que mais cresce na região. Quem experimenta, não troca!

44 3233.1561

SELO DE PUREZA ABIC ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO MIL DE CAFÉ

Sicreditouch
A conta jovem do Sicredi.

Sua vida já é cooperativa. Só falta sua vida financeira.

- Conta-corrente
- Cartão de crédito exclusivo
- Limite de crédito em conta
- App mobile

Venha para o Sicredi.
sicreditouch.com.br

Curta nossa página no Facebook:
facebook.com/sicrediaegroempresarial

#minhaturma
#minhacooperativa

GENTE QUE COOPERA CRESCE

SICREDI

Subjeito à análise e aprovação de crédito. Verifique disponibilidade na sua cooperativa. Usufrua as concessões de crédito com responsabilidade. SAC Sicredi - 0800 724 7220. Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.

Mulheres são presas com drogas e arma

Operação contou com o Denarc, P2 e PM



No momento da prisão, elas estavam em uma residência no Conjunto Mandaguari I

Fernando Damas
da redação do Jornal Agora

Um trabalho em conjunto entre o Departamento Estadual de Narcóticos (Denarc), Serviço de Inteligência (P2) e o Pelotão da Polícia Militar de Mandaguari e de Marialva tirou de circulação na tarde de quinta-feira (24/7), armas e drogas nas duas cidades.

Em Mandaguari, os policiais fizeram as prisões de Renata Defavare de Almeida, de 24 anos, Camila Tamara de Carvalho, de 23, e de Raquel da Silva Ramos, de 24 anos, que

estavam em uma residência na Rua Pedro Simões, no Conjunto Mandaguari I.

Na casa foram encontrados 2,5 kg de crack, aproximadamente meio quilo de cocaína, uma pistola Ponto 40 da marca Tauros, dois carregadores muniçados e uma balança de precisão.

Diante dos fatos, as mulheres foram levadas à sede do Denarc em Maringá e posteriormente conduzidas à Delegacia de Polícia Civil de Mandaguari, onde permanecem à disposição da Justiça.

Adolescente de Mandaguari é apreendido em Bom Sucesso

Um adolescente de Mandaguari, de 16 anos, foi apreendido pela Polícia Militar de Bom Sucesso, na manhã de quarta-feira (23/7), portando um revólver calibre 38. Os policiais o abordaram no centro da cidade e

durante a revista encontraram, além da arma, munições, rádio comunicador e uma touca estilo ninja. O adolescente foi apreendido e encaminhado à Delegacia de Polícia Civil de Jandaia do Sul, com auxílio do Conselho Tutelar.

Bar do Brás é assaltado

Na noite de segunda-feira (21/7), o Bar do Brás, localizado na Rua Luiz Trintinalha, Conjunto Ernesto Trolezzi, foi assaltado. De acordo com informações, três homens armados, sendo um com uma pistola e os outros dois com revólver, renderam cinco pessoas que estavam no interior do estabelecimento, de onde foram levados dinheiro e celulares. O caso está sendo investigado.

Casa é arrombada no Conjunto Betel

Uma residência localizada na Rua Zacarias de Vasconcelos, no Conjunto Betel, foi arrombada na noite de segunda-feira (21/7). A vítima, Alexandre Médiçi, relatou à Polícia Militar que foi ao mercado com a família e, quando retornou, observou uma janela arrombada. Foram furtados um notebook, câmera digital e perfumes.

Homem tenta matar ex-mulher

Samir Arcanjo Gabriel, de 30 anos, tentou matar a ex-mulher na noite de segunda-feira (21/7), na Rua Ludovico Falkovisk, Jardim Progresso. De acordo com informações, Gabriel foi até a casa da ex-companheira e começou a ameaçá-la de morte. Segundo relatos, ele saiu correndo atrás da vítima com um facão, porém a Polícia Militar foi acionada e chegou a tempo de contê-lo. O acusado foi encaminhado à Delegacia de Polícia Civil.

Adolescentes de Londrina que fugiram de casa são encontrados em um posto na cidade

A Polícia Militar recebeu uma ligação, por volta das 20h20, de segunda-feira (21/7), dizendo que pessoas desconhecidas estavam rondando o Posto Goal Flex, antigo Posto Juninho, localizado na saída para Jandaia do Sul, e que possivelmente iriam assaltar o local. A equipe da PM se deslocou até lá e encontrou três adolescentes, sendo dois meninos e uma menina, que, segundo eles, estavam tentando carona para Curitiba. Ao verificar os documentos, a equipe descobriu que existia um boletim de ocorrência relatando que há 10 dias os adolescentes teriam fugido das residências onde moram, em Londrina. O Conselho Tutelar foi acionado, e os garotos foram encaminhados de volta à cidade deles.

Mulher é detida com drogas na Vila Vitória

Rosemara Cristina Velasco Marinosque, de 31 anos, foi detida pela Polícia Militar, portando drogas, na manhã de domingo (20/7), na Rua José Sofia, Vila Vitória. Os policiais estavam fazendo patrulhamento e abordaram a mulher, que portava em sua bolsa, 17 pedras de crack e oito gramas de maconha. Rosemara foi encaminhada para Delegacia de Polícia Civil para esclarecimentos.

EletroLumi

MATERIAIS ELÉTRICOS

Lampada Taschibra
15 W 127 V
R\$ 5,90

Chuveiro Super Ducha Fame
4 Temperaturas
127/220 V
R\$ 34,90

Padrão Bifasico
Com Poste 75
R\$ 470,00

AVENIDA AMAZONAS, 1828 - FONE: (44) 3233-6094 - EM FRENTE À LUMIBLOCK

Proibido para menores

Vídeo em que dois jovens de Mandaguari aparecem mantendo relação sexual vira o assunto da semana na cidade

Júlio César Raspinha
da redação do Jornal Agora

Dois rapazes resolvem fazer um programa diferente: filmar a relação sexual e postar as imagens em um vídeo de pornografia. Alguém descobre, copia as imagens e pronto, Mandaguari passou a semana toda falando dos dois “meninos” que aparecem em cenas “calientes”.

As imagens, postadas comprovadamente por um dos “atores” da cena, estão no site m.hamster.com, especializado em pornografia. Pesquisa feita pelo Jornal Agora na noite de sexta-feira (25) mostra que já houve 2.400 visualizações das imagens na página.

Mas muito mais pessoas viram as imagens. Na cidade de Mandaguari, por exemplo, era praticamente impossível encontrar durante a semana quem não assistiu, ou no mínimo, não viu cenas da postagem. A maioria dos compartilhamentos na cidade se deu por e-mail ou mesmo pelo aplicativo whatsapp.

História

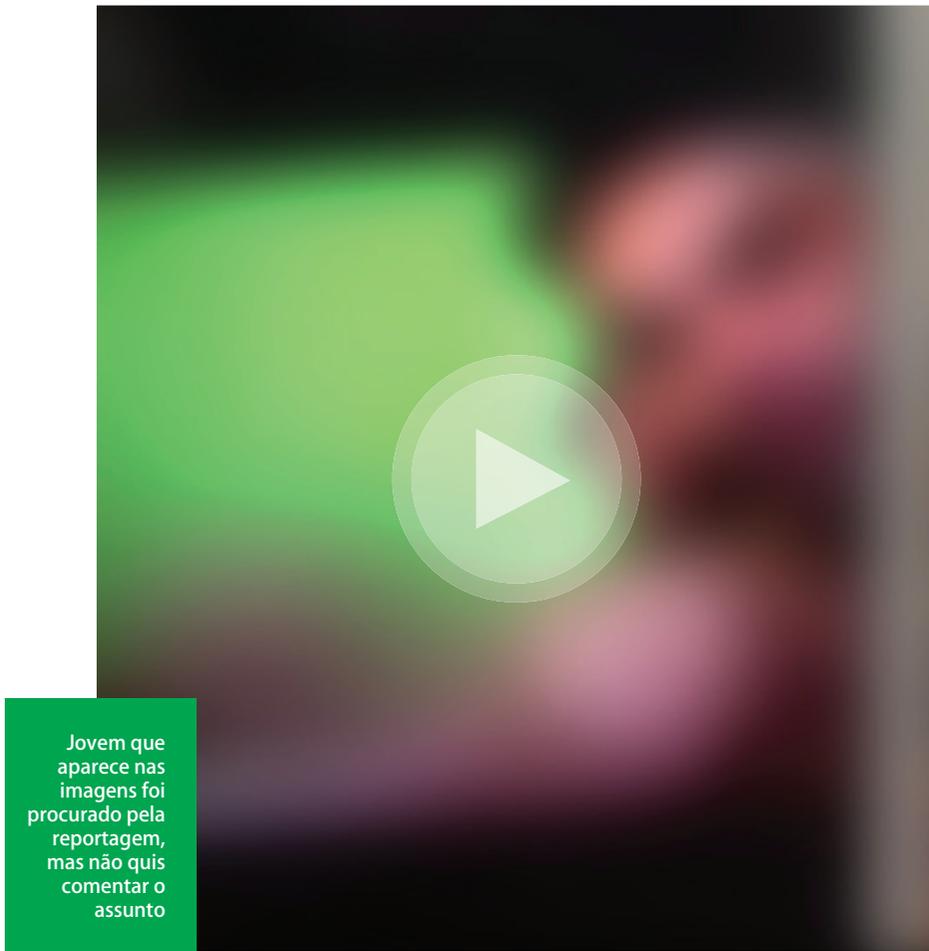
A reportagem conversou com um dos jovens das imagens, que preferiu não gravar entrevista. O jovem limitou-se a dizer que respeitava o jornalista, mas que gostaria de encerrar o assunto, já que foi “muito massacrado” com a repercussão das cenas.

É inegável que por trás de toda a repercussão está um enorme grau de preconceito, por Mandaguari ser uma comunidade pequena e conservadora, mas também pela homossexualidade dos rapazes. Mas não imagine que as imagens de uma relação heterossexual teria menos repercussão.

Os rapazes, um morador do centro e outro residente nos Cinco Conjuntos, resolveram filmar a cena da relação entre ambos e postar em um site de pornografia. Pessoas próximas a um deles confirmaram à reportagem que segundo os mesmos, não havia um “terceiro elemento” na cena.

Versões

O vazamento das imagens “ganhou as ruas” mesmo no final de semana passado. As primeiras pessoas que “espalharam” o vídeo receberam o material na sexta-feira (19). Como tudo começou ainda é um mistério, mas imagina-se. Alguém descobre uma his-



tória secreta, “só” conta para duas pessoas, essas por sua parte “só” espalham para outras duas: pronto, a progressão geométrica está criada.

Após o vazamento das imagens, iniciou-se uma série de especulações sobre os desdobramentos do caso. Houve até quem especula-se que o jovem que aparece em primeiro plano nas imagens teria tentado o suicídio após a notícia “vazar”, o que não é verdade, informação checada com ao menos três fontes próximas ao mesmo.

Sobre a versão que esse mesmo jovem, que é corretor de seguros na cidade, teria sido expulso de casa pelo pai, que é viúvo, a notícia é confirmada segundo essas mesmas fontes. Para que a história não chegasse a seu pai por outra fonte, o próprio filho contou o que aconteceu, o que não evitou uma reação violenta do mesmo.

Nova oportunidade

Entre outras inúmeras versões que circularam durante a semana em Mandaguari, espalhou-se que o corretor teria sido demitido do emprego, em uma das mais conceituadas corretoras da região.

O que houve, na verdade, foram alguns dias de silêncio para que o tema esfria-se. Na volta, o jovem levou um “sabão” do chefe e ganhou uma última oportunidade na empresa.

Por sinal, o principal motivo para que o jovem não concedesse a entrevista foi para atender a um pedido do chefe, preocupado com a repercussão e com a exposição da empresa. Na tarde de sexta-feira (25), por exemplo, o rapaz deu expediente normalmente em seu local de trabalho até às 18h30. Era o final de uma semana, que o mesmo torce para que seja “apagada”.

Exposição perigosa

As cenas de dois jovens em cenas de intimidade espalhadas durante a semana em Mandaguari nos fazem refletir. Por que tanta repercussão? Para que espalhar imagens de algo tão íntimo? O que faz as pessoas se interessarem tanto pelos seus desdobramentos?

Sexo mobiliza as pessoas. Logo, quando imagens de pessoas conhecidas aparecem, é inevitável que todos fiquem curiosos, ainda mais entre dois rapazes, ou seja, algo que a sociedade ainda encara como “diferente”, embora de forma muito mais tolerante.

Vivemos em um mundo onde não basta ser, é preciso ter. As pessoas não se contentam mais em vivenciar bons momentos. Com o avanço da tecnologia, não registrar através de foto ou vídeo é o mesmo que não ter vivido.

Saborear um bom prato, passar momentos agradáveis na companhia de pessoas queridas, tudo, absolutamente tudo, tem que ser registrado. Quando o registro é de cenas íntimas, é hora de acender o sinal de alerta: algo vai mal e deve ser repensado.

A psicologia trata do tema relacionado a fantasias sexuais de forma muito cuidadosa, como deve ser. Sem qualquer aprofundamento no tema, o que deixo para especialistas, me atrevo a dizer que passa pela ação desses jovens alguma patologia, algo que deve ser tratado e entendido.

A sociedade é cada vez mais tolerante com a homossexualidade, como deve ser. Respeitar a opção de cada um é um dever de todos. Mas a enorme repercussão do assunto poderia ter sido evitada. Bastava que as cenas não fossem postadas ou até gravadas. As melhores imagens das nossas vidas não estão em vídeo, estão na nossa memória. Juízo meninos!



Golden Life

PRODUTOS NATURAIS

A melhor opção para sua Saúde!



Ex-prefeito é condenado após obra em empresa

Defesa alega que objetivo era incentivar a geração de empregos

Da Redação
do Jornal Agora

A Justiça de Mandaguari condenou o ex-prefeito Cyllêneo Pessoa Pereira Júnior (PP) à perda dos direitos políticos por oito anos e multa por uma obra de terraplanagem na empresa Prorelax, no ano de 2010.

Apesar da comprovação de que a empresa ressarcia o município do combustível utilizado para o serviço, realizado em três finais de semana, a juíza Iza Bertola Mazzo

entendeu que a legislação foi infringida e puniu também, tanto a empresa, quanto a advogada Queila Dianim, que emitiu parecer autorizando o serviço.

Cileninho alegou em sua defesa que o atendimento é praxe no município e que o incentivo é uma forma de a prefeitura fomentar a geração de empregos na cidade.

Como cabe recurso da decisão, a campanha a deputado estadual pode continuar normalmente. Procurado, o ex-prefeito não quis comentar o caso.

"Nós estamos trabalhando, sim"

Declaração é do vereador Pedro Ricieri, com relação aos esforços em minimizar o problema de animais abandonados em Mandaguari

Raphael Brensis
da Redação do Jornal Agora

O vereador Pedro Ricieri participou na terça-feira (22/7) do programa Show da Manhã, da Agora FM (91,3), falando sobre a situação dos animais abandonados na cidade, bandeira por ele levantada durante campanha eleitoral.

Segundo ele, no início de 2013 foi feito e aprovado pelos vereadores de Mandaguari, o requerimento para a construção do canil municipal e encaminhado ao prefeito, Romualdo Batista.

Ainda segundo Ricieri, foi viabilizado o terreno para construção do mesmo, onde atualmente está sendo construída a pista de motocross, porém devido aos custos extremamente elevados – de acordo com ele, de R\$ 700 mil a R\$ 1 milhão –, foi necessário o adiamento da



Segundo o vereador, construção do canil foi adiada devido aos custos elevados

execução da obra.

Como alternativa momentânea, existe outro projeto que já foi encaminhado à Prefeitura de Mandaguari e que tem como objetivo a castração de animais abandonados e de animais pertencentes às famílias de baixa renda.

Dona Carlota morre aos 100 anos

Moradora foi personagem de duas matérias do Jornal Agora

Fernando Damas
da Redação do Jornal Agora

A pioneira de Mandaguari, Carlota Ferreira Moreira, morreu aos 100 anos, por volta das 5h de sexta-feira (25/7), no Pronto Atendimento Municipal (PAM).

Dona Carlota, como era conhecida, morava no Jardim Esplanada e no último dia 20 de junho, tornou-se centenária.

O corpo dela foi velado na Capela Mortuária, e o sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal.

Por duas vezes, Carlota foi personagem de matérias do Jornal Agora, sendo a mãe mais idosa de Mandaguari e quando ela completou os 100 anos de idade.



Na foto, dona Carlota ao lado da filha, Maria

Prefeitura avisa sobre desligamento de semáforo

Serviços de melhorias na rede elétrica estão previstos para esta quarta-feira (30/7)

Da Redação
do Jornal Agora

A Prefeitura de Mandaguari informa que será realizado nesta quarta-feira (30/7) o desligamento do semáforo no cruzamento da Avenida Amazonas com a Rua Doutor Alcir Castelo Branco (próximo ao O Tijolão).

O motivo são serviços de melhorias na rede de distribuição de energia elétrica, previstos para a data. "Por ser um local de acentuado trânsito, solicitamos a divulgação pelos meios de imprensa", ressalta o comunicado.

Abertas as inscrições para o Municipal de Futsal

Serão disputadas cinco categorias

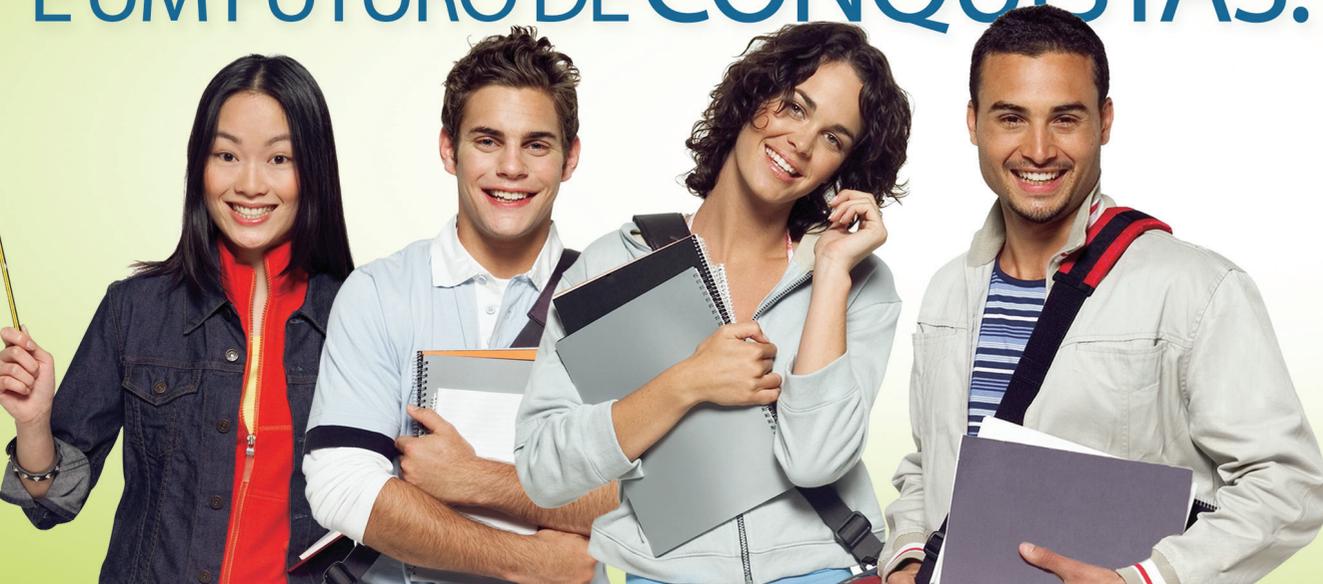
Da Redação
do Jornal Agora

O Departamento de Esportes de Mandaguari abriu as inscrições para o Campeonato Municipal de Futsal. Serão disputadas cinco categorias – Sub 11, Sub 13, Sub 15, Veteranos (1979) e Masculino Livre – e não será cobrada taxa de inscrição das equipes.

O arbitral será realizado nesta segunda-feira (28/7), no Módulo Cultural, às 18h30; já o início da competição está previsto para quarta (30/7).

Mais informações no Departamento de Esportes (Módulo Cultural) ou pelo telefone: (44) 3233-3252.

UM PASSADO DE TRADIÇÃO E UM FUTURO DE CONQUISTAS.



Pós-graduação

13 CURSOS

Especialização Latu Sensu

Administração
Ciência da Computação
Ciências Biológicas - 3 Anos
Ciências Contábeis
Direito
Educação Física - 3 Anos Licenciatura
- 1 Ano Bacharelado
Enfermagem
Gestão de Agronegócios - 3 Anos
História - 3 Anos
Letras Anglo Portuguesas - 3 Anos
Matemática - 3 Anos
Pedagogia

13

CURSOS DE GRADUAÇÃO

FAFIMAN 47 ANOS
FUNDAÇÃO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MANDAGUARI



Inscrições pelo site
www.fafiman.br
ou 44. 3233.1356

@fafiman

Destino: Japão

O empresário Fugio Irikuchi abre o álbum de fotos e conta impressões que ele e a família tiveram da Terra do Sol Nascente

Lilian Nariai
da redação do Jornal Agora

O receio de fazer uma viagem ao exterior foi o que sempre manteve a vontade de conhecer o Japão mais na esfera do imaginário, que da realidade, para o empresário Fugio Irikuchi, de 63 anos, e para a mulher, Hiromi Yokoyama Irikuchi, de 59. “Tinha medo de não saber me virar nos aeroportos internacionais”, confessa ela.

Desejo, que foi ganhando forma e se materializando há um ano, quando a filha, Letícia, de 29 anos, e o marido Alfredo, de 32, começaram a planejar uma viagem em família para a Terra do Sol Nascente.

“Tudo nasceu de uma promessa que fiz há alguns anos, quando estive lá pela primeira vez e visitei o Monte Fuji. Foi o pôr-do-sol mais lindo que já vi na vida. Naquele momento, prometi a mim mesma que quando tivesse meu próprio dinheiro, eu daria aos meus pais como presente uma viagem para o Japão”, explica Letícia.

A oportunidade de cumprir com a promessa veio depois que os pais dela presentearam o casal com uma casa na cidade onde eles moram, em Marília (SP). “Um presentão, né? Pensamos, primeiro, em retribuir com dinheiro, que economizamos durante um ano. Mas chegamos à conclusão de que para eles o dinheiro não faria tanta diferença, mas uma viagem, sim, pois sabíamos que, sozinhos, talvez eles não teriam coragem de um dia ir ao exterior”, comenta ela.

A partida rumo ao país dos antepassados ocorreu no dia 24 de março; o retorno, dia 16 de abril. Mais de 20 dias de novas experiências e de contato com outras culturas. Culturas, assim no plural, porque a viagem começou com uma estada de três dias em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. “A passagem que compramos nos dava essa opção de ir para lá, sem pagar nada mais. Como somos arquitetos, aproveitamos a oportunidade”, diz Alfredo.

Entre os lugares visitados: Bastakiah – cidade antiga de Dubai; Deira Gold Souk – a rua do ouro; Marina de Dubai – principal bairro residencial; Burj Khalifa – prédio mais alto do mundo; Fahidi Heritage Tour – visita guiada sobre a cultura, arquitetura e costumes árabes; Burj Al Arabe – hotel península; e Dubai Mall – maior shopping do mundo.

“Tudo lá é grandioso, diferenciado, moderno. Fomos a um aquário onde havia até tubarão dentro. No shopping, tinha pista de esqui, isso em um país de clima seco, de deserto”, comenta Fugio.

Outra coisa que o impressionou por lá foi o sistema de irrigação. “Eles puxam a água do mar e fazem o tratamento de retirada do sal. Na cidade, há flores por todos os lados, muito bem cuidadas, padronizadas, um imenso jardim”, descreve.

Fugio destaca ainda a segurança que sentiu no Emirado. “Lá tem uma rua de comércio de joias em ouro, muito ouro nas vitrines, que é bastante movimentada. Eu contei e só tinham dois policiais.”

Para Hiromi, um lugar que a marcou foi o Burj Khalifa, que é considerado o maior prédio do mundo. “Fomos ver o nascer do sol lá, e a impressão que temos é de estarmos entre as nuvens.”

Também chamou a atenção dela as vestimentas das mulheres, a burca, típica da religião islâmica. “É uma realidade extremamente diferente da



Imagens: Arquivo Pessoal

Viagem de mais de 20 dias oportunizou centenas de fotos e muitas histórias para contar; ao lado, a família em Uji

nossa, e os turistas precisam se adequar um pouco aos costumes deles, em sinal de respeito. Há placas espalhadas informando que não é permitido o uso de saias curtas, decotes. E são proibidas demonstrações públicas de afeto”, lembra Hiromi.

Ainda quanto à religião, ela relata que nos horários de oração deles, para tudo. “Não tem um restaurante funcionando, o trânsito fica quase sem movimento, a televisão sai do ar. Eles são muito religiosos, o que nos faz refletir sobre a importância de, todos os dias, nos voltarmos a Deus”, opina a entrevistada.

Modernidade x Antiguidade

Chegando ao Japão, pelo aeroporto internacional de Narita, foi dado início ao roteiro previamente traçado por Letícia e Alfredo, que buscaram mesclar modernidade e história. Não esquecendo também da temporada de florada da cerejeira, conhecida por sakura.

“É muito lindo, tem sakura de vários tipos, bem diferentes dos que vemos aqui, com as flores dobradas, de diversas cores, branco e até vermelho”, conta, admirado, Fugio. Na região central, onde estiveram, a florada ocorreu em março – ou seja, bem na época em que a família chegou por lá.

“Os japoneses aguardam com expectativa a florada e, quando acontece, eles lotam os parques para fazer piquenique e passar o dia sob as árvores. E tiram muitas fotos. Dá bastante turista também, encontramos chineses, taiwaneses, ingleses”, relata Hiromi.

O intérprete dessa parte da viagem foi Fugio, que aprendeu o idioma ainda pequeno, durante seis anos no ensino infantil. “Como pratico pouco, acabava ‘travando’ em alguns momentos, mas foi tranquilo. Começava dizendo que éramos brasileiros e ficava tudo certo. Fomos bem recebidos em todos os lugares por onde passamos e em parte acho que por essa facilidade na comunicação. Fui até elogiado por falar bem”, brinca ele, no fundo orgulhoso.

Entre os locais onde a tecnologia enche os olhos, eles passaram pela capital Tóquio, Osaka, Kyoto, Nagoya. Onde a tradição se faz presente, Shirakawa-go (patrimônio da Unesco), Magome, Tsumago, Monte Fuji, Uji. “Eu sou mais da modernidade, a Hiromi mais da parte histórica”, destaca Fugio.

Sobre Shirakawa-go, Hiromi diz que em uma

manhã subiu em um morro e ficou observando o vilarejo por cima. “As casinhas, com telhado em palha, estavam cobertas de neve. Parecia que eu estava vendo um cartão postal, uma cena de filme”, descreve ela. A neve, a propósito, foi uma surpresa inesperada. “Não era para ter nessa época do ano, mas falaram que o inverno foi mais rigoroso. Eu nunca tinha visto, acho que todo mundo precisa ver um dia”, enfatiza Hiromi, encantada com o fenômeno climático.

Nos vilarejos, ela destaca que eles passaram a noite em pousadas. “Dorme-se no chão, em tatames. Tudo bem tradicional. Foi como voltar no tempo. E em todos os lugares tem o chinelinho na porta. Você tem de tirar o sapato que está e colocá-lo, para não levar a sujeira de fora para dentro do ambiente.”

Alfredo e Hiromi aproveitaram os dias no país do ramen para aprender as técnicas e segredos desse prato tão tradicional. Fizeram aula com um especialista, Rikisai Miyajime, no bairro de Nagase, em Osaka. “Descobrimos que em cada parte do país é um ramen diferente. Muda molho, tempero, até o próprio macarrão”, diz a entrevistada.

Passado e presente tão próximos, os deslocamentos foram feitos a maioria por trem. “O trem-bala é algo inacreditável, de tão rápido. Chega a quase 300 km/h, mas dentro você nem percebe”, afirma Fugio, que também ficou impressionado com a educação do povo japonês. “É algo diferenciado. A Hiromi entrou em um trem, e uma pessoa se levantou para ceder o lugar. O trem atrasa três minutos, e a primeira coisa que fazem é pedir desculpas aos passageiros. Em horários de pico, há vagões só para mulheres. No trânsito, em cidades pequenas, se você quer atravessar na rua, os carros param. E outra coisa, você não vê lixo jogado em lugar algum. É de se admirar”, comenta o empresário, que ri ao se recordar de outra coisa curiosa no país. “Nos banheiros, quando você utiliza o vaso sanitário, ao se afastar ou se levantar, a descarga é acionada sozinha. E ao sentar, há um dispositivo que deixa o assento quentinho”, diverte-se ele.

Apesar dos contrastes nos gostos, Hiromi e Fugio concordam que o presente dado pela filha não poderia ter sido melhor. “Foi uma experiência maravilhosa, de muitos aprendizados e experiências. Acho que quem tem a oportunidade de viajar para outro país, deve aproveitar, sem medo. Amplia a visão de mundo e nos faz crescer”, conclui Hiromi.



Roteiro feito pelos viajantes contemplou parte moderna e mais histórica do Japão



No trajeto, eles passaram três dias em Dubai, nos Emirados Árabes



GIRO PELA AGORA FM

As 5 mais tocadas

- 1ª Gustavo Lima - Ponto G
- 2ª Cristiano Araújo - Ce que Sabe
- 3ª Sorriso Maroto - Tá bom, Aham!
- 4ª Luan Santana - Cê Topa
- 5ª Zezé Di Camargo & Luciano - Flores em Vida



O cantor Marcus Fernandes agitou o programa Show da Tarde, na quarta-feira (16). De Curitiba, ele passou por Mandaguari para fazer a divulgação da nova música: "Só Que Não", gravada com a participação de Thiago Brava



Em um espaço mais amplo e agradável, a loja Erika Modas reinaugurou na última quarta-feira (23/7), e já com excelentes promoções. Confira mais fotos no www.portalagora.com



O Gelaboca de Mandaguari oferece agora, como opção aos clientes, as maravilhas da Dilene Tortas. A novidade foi anunciada pelo proprietário, Rodrigo Ghisi. Ao todo, são mais de 35 sabores de tortas doces, que podem ser encomendadas pelo telefone: (44) 3233-3137. No estabelecimento também há algumas opções para saborear na hora!

Fotos: Rosana Cordeiro



O cantor Marcus Fernandes agitou o programa Show da Tarde, na quarta-feira (16). De Curitiba, ele passou por Mandaguari para fazer a divulgação da nova música: "Só Que Não", gravada com a participação de Thiago Brava



A Nova Predileta Shopping atende em horários diferenciados: aos sábados, até às 18h, e aos domingos, até às 12h. Variedades de produtos e preços acessíveis são a marca registrada!



A MM Mercadomoveis irá fazer um "fecha mês" incrível, com preços imbatíveis. Yohana e equipe estão à sua espera!



FARMÁCIA VILAFARMA

ATENDE BEM PARA ATENDER SEMPRE

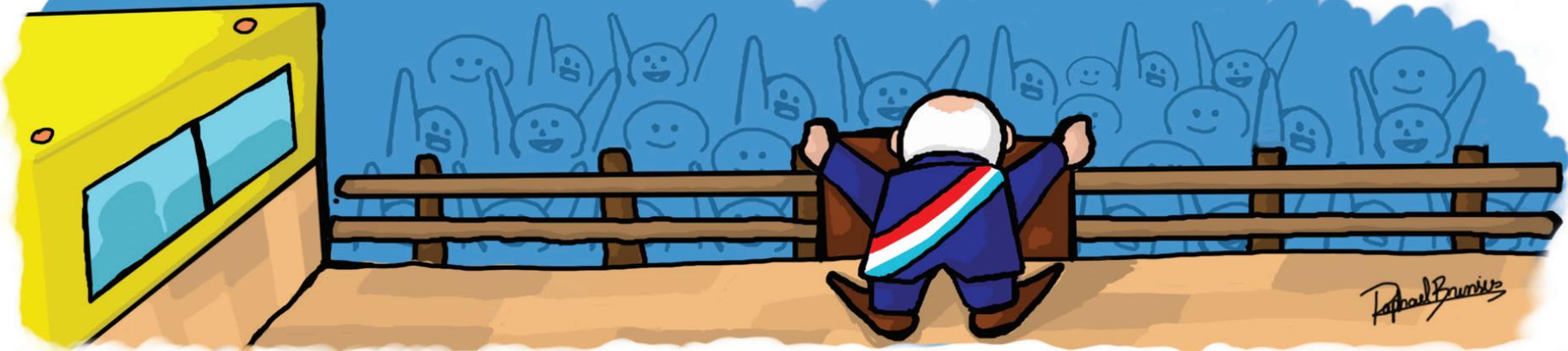
RECEBEMOS: ÁGUA, LUZ, TELEFONE E BOLETOS

FONES: (44) 3233-2368 / (44) 9832-9491 - AV. AMAZONAS, 2212 - MANDAGUARI - PR





Tio Zózimo: Palcos, Palanques & Promessas



O jogo democrático garantiu, desde os primeiros tempos da cidade, muitas disputas, paixões e diversões, constituindo-se durante muitas décadas no maior passatempo da população.

Quando éramos somente Vila Vitória, não havia prefeito nem vereadores, mas já se disputava voto a voto quem seria o presidente do clube social. Foi uma eleição muito concorrida, afinal seria decidida por apenas 150 votos. Tudo começou calmamente, mas os ânimos foram se acirrando e, no final, até os dois compadres que encabeçavam as chapas partiram para um confronto digno de UFC. Rolaram pela lama vermelha. Perderam espelinhos, pentes, latinhas de brilhantina e os suspensórios das calças.

Refizeram a amizade muito tempo depois. Mas aí já éramos Lovat. E as competições eleitorais atingiam outros graus. Eufóricos e retóricos.

Um gaiato, daqueles mais sabidos que tinham vindo de Minas Gerais para serrar peroba na região da rodoviária, resolveu espalhar o boato de que o Lord Lovat, em pessoa, visitaria nossa cidade.

Usando o Facebook da época, cartazes feitos de papel de pão pregados em todas as vendas e armazéns e uma senhorita muito comunicativa para esparramar o boato. Pronto! A cidade toda se encantou e se dividiu. De um lado, os apoiadores de um poderoso maquinista de café. De outro, os correligionários de um grande produtor da rubiácea. Cada um querendo ser o anfitrião da ilustre figura inglesa, dono da Companhia de Melhoramentos Norte do Paraná.

Para a questão não terminar em tiros e facadas, um experiente alfaiate, que cortava e costurava panos e questões sociais, aconselhou que se resolvesse tudo no voto. Ambas as partes aceitaram e saíram a campo. Foi nessa época que surgiu o primeiro cabo eleitoral da cidade. Chiquinho da Cafeeira, que conhecia e frequentava todos os bares e botecos da cidade. Os cer-

tos e os incertos.

Sentindo que iria perder, o fazendeiro começou a doar dois quilos de café para cada família. Com isso queria mostrar seu bom coração. E ganhar alguns votos.

Ao acumular muita emoção, a situação se encaminhava para um confronto de guerra, só não saíram tiros, porque se descobriu a brincadeira do mineiro, o qual, para não ser escalpelado, afundou-se nas matas, às margens do Rio Keller. Evitou a fúria da cidade, mas correu de muitas onças que habitavam por ali.

Quando o mineirinho teve coragem de reaparecer, já éramos Mandaguari. E as eleições agora eram para valer. De vereador a prefeito. De deputado a presidente da República. Mas por muito tempo a divisão permaneceu, de um lado, os seguidores do comerciante de café. De outro, os correligionários do importante fazendeiro.

Para presidente, o maquinista ganhou quando apoiou o Marechal Dutra, em 1950, e o Jânio em 1960. Já o fazendeiro havia ganhado quando fez campanha para o Juscelino Kubtscheck, em 1955.

Quando veio o golpe militar, em 64, os dois marcharam juntos apoiando a ditadura e foram vereadores pela extinta Arena. Tomavam café, juntos, toda manhã, no Bar Guanabara. Por causa da política econômica da ditadura, um perdeu a máquina, o outro, a fazenda.

Dizem que um mudou-se para Maringá. O outro casou-se com uma professora. E inaugurou a profissão.

Tio Zózimo cultivava o hábito de ir aos comícios. Ele e a maioria da população. A cada eleição apaixonava-se pelas senhoritas eleitoras. Mas nunca se aproximava delas. Ficava de longe. Cabelos cheios de brilhantina. Pente Flamengo, no bolso. O espelho redondo e uma nota de cem cruzeiros, na carteira.

Em sua memória, misturavam-se as musas

de cada eleição. Quando o primeiro prefeito da cidade foi eleito, o Sr. Décio Medeiros Pullin, Tio Zózimo sonhava por Rafaela, Sílvia e Jaqueline.

Depois veio a eleição do Dr. Elio Dias, Tio Zózimo suspirava por Bruna, Caroline e Íris. João Ernesto Ferreira foi eleito, e o coração de Tio Zózimo batia por Izabele, Josiele e Valéria. Já na eleição de Manoel Donha Sanches, Tio Zózimo morria de amores por Suellen, Andressa e Bianca.

Em todas essas campanhas eleitorais não havia só o debate das propostas. Havia também os blefes e as tentativas de impressionar os eleitores. O candidato tinha de parecer forte, para isso, valiam dinheiro e armações teatrais variadas.

Um dos amigos de Tio Zózimo era especialista em criar emoções para encantar o povo nos comícios. Foi dele a ideia de fazer as reuniões em cima de caminhões iluminados. No início, era um Chevrolet Brasil. Depois, o valor do candidato media-se pela quantidade de carretas que compunham seu palco. Teve um que chegou a colocar quatro, uma ao lado da outra.

Uma de suas invenções mais antigas era ler uma cartinha de apoio. De uma antiga moradora. A netinha subia ao palanque, entregava o envelope e ganhava um abraço do candidato a prefeito. Então, o locutor lia a cartinha. Chorosa. Lacrimogênia feito bomba. Falando da bondade de coração e declarava que na sua casa eram 10 votos. Todos para o candidato.

Acostumada com as novelas de rádio, a avó de Tio Zózimo chorava muito, nessas horas.

Quando as cartinhas perderam o efeito, o amigo de Tio Zózimo tentou inventar uma nova peça. A campanha estava muito acirrada, naquele ano. As pesquisas de caixa de sapato, dos bares, botecos e padarias indicavam empate técnico. Era necessária uma grande sacada.

A ideia que surgiu era de simular um aten-

tado. Um tiro no peito do candidato quando o palanque estivesse cheio e a multidão, emocionada. Tiro, mas de bala de algodão, como nos banguê-banguês, do Cine Ipiranga.

Tio Zózimo se negou a participar, alegando que era míope. Mas na noite marcada ficou numa posição estratégica, de onde avaliaria tanto o impacto emocional do povo, quanto os belos olhos de Ariane.

Chegou o comício. 40 candidatos sobre o Chevrolet Brasil, estacionado em frente ao Bar Guairacá. O Licurgo aceitou os 30 cruzeiros para dar o tiro falso. Na hora em que o candidato a prefeito prometia trazer um novo centroavante paraguaio para o MEC, Licurgo disparou o revólver. O estampido acordou a plateia. O candidato ergueu as mãos para os céus e desceu-as sobre o peito, estourando uma bexiga de sangue de galinha que estava no bolso do paletó. A mancha tomou conta do peito do homem, que foi caindo, caindo... acudido pelos amigos. Corre-corre mambembe.

Tio Zózimo ficou esperando a reação do povo. Iriam bater em Licurgo? Iriam fazer uma revolta? Iriam cair no choro?

Nada, o povo entendeu que era um teatrinho, igualzinho aqueles de escola. E começou a bater palmas. Aplaudindo a peça... todos.

Não teve jeito. O candidato que iria ser levado para ser medicado, se levantou e, num lance dramático, falou que a cidade precisava de mais segurança e de um bom teatro municipal para desenvolver os talentos da cidade.

Choveram aplausos.

Donizeti Donha é professor de português e literatura na rede estadual de ensino em Mandaguari.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

BRIANEZ

Dr. Amaury R. Brianez

- EXAMES EM GERAL + DNA
- CONVÊNIO: PLANOS DE SAÚDE E FIRMAS
- CONVÊNIO COM LABORATÓRIOS DE APOIO

Fone: (44) 3233-2430

RUA DR. RUFINO MACIEL, 416 (ESQUINA COM PADRE ANTONIO LOCK) - CENTRO - MANDAGUARI - PR



O TDAH no adulto e o processamento das emoções

Por muito tempo o TDAH foi considerado um transtorno da infância. Somente nos anos 90 se estabeleceu definitivamente a persistência do transtorno na vida adulta. A desatenção é o sintoma que frequentemente persiste na idade adulta, podendo haver uma redução da hiperatividade e da impulsividade.

Os sintomas do TDAH na fase adulta podem ocasionar prejuízos no trabalho, nas relações sociais e amorosas, problemas com condução de veículos, drogas, crimes, imagem corporal, autoestima e queixas de dificuldades com a memória, dificuldades com lazer, espiritualidade, segurança, relações sexuais, ambiente familiar...

Entre muitos sintomas característicos do TDAH no adulto podem-se agrupar três categorias de muita importância: baixa inibição, baixo autocontrole e problemas nas funções executivas, sendo esses grupos inter-relacionados. A baixa inibição estaria relacionada à dificuldade do indivíduo parar e pensar no ato antes de fazê-lo, agindo assim com impulsividade. O autocontrole são reações dirigidas a si ou ao seu comportamento que poderiam ajudar a "fazer" algo diferente do que o impulso manda. A função executiva se refere às ações autodirecionadas que são usadas para o controle, sendo eles inibição, memória de trabalho, planejamento e atenção, e controle emocional.

Sendo assim, os indivíduos adultos com TDAH apresentam reações emocionais impulsivas em diversas situações, justamente porque eles têm dificuldade de autocontrolar a reação inicial e também usar de ações direcionadas e autodirigidas que os ajudariam a acalmar as emoções. E tendo dificuldade de inibir as emoções, o indivíduo com TDAH apresenta baixa tolerância à frus-



tração, impaciência e baixo controle cognitivo.

Adultos diagnosticados com TDAH geralmente vêm de uma infância marcada por dificuldades, expressam um comportamento bastante mal adaptado e deveriam ser reconhecidos como indivíduos que, por definição, lutaram com dificuldades psicossociais duradouras.

Embora o TDAH venha sendo estudado há anos através do foco na dificuldade cognitiva, a perspectiva da regulação da emoção parece que pode levar a uma melhor compreensão desse transtorno. O adulto com TDAH frequentemente sofre de oscilações do humor que podem ser pequenas contrariedades ou mesmo ocorrências menores, sem importância, do cotidiano. Além de

alterações de humor, os portadores de TDAH podem perder o interesse rapidamente pelas coisas e precisam de novidades para se sentir estimulados, revelando uma mistura de incapacidade em se manter com energia e disposição suficientes para sustentar algo, ainda enfrentando a inquietude própria do transtorno. Mudam de planos constantemente, na maioria das vezes sem prévia consulta aos outros, o que gera muitos conflitos nas relações. Por terem dificuldade de monitorar seu próprio comportamento, avaliam as consequências de seus atos somente depois que já praticaram a ação.

O tratamento do TDAH deve ser multimodal e inclui orientação, tratamento psicoterápico e uso

de psicofármacos. O tratamento da Desregulação Emocional no TDAH deve colaborar para que a pessoa desenvolva hábitos e capacidade de tolerar suas emoções, a fim de lidar melhor com os desafios do cotidiano.

Referência: <http://www.tdah.org.br/textos/textos/item/1076-o-tdah-no-adulto-e-o-processamento-das-emocoes.html#sthash.qeVenerT.dpuf>

Gisley Saris Hernandez é psicopedagoga clínica e institucional e Roberta Sincero Benedetti, psicóloga.



Serviço Registral Antunes Pereira REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

Praças dos 3 Poderes, 280 – Cx. Postal 58 – Tel: (44) 3233-1164 – CEP 86975-000
Município e Comarca de Mandaguari – Estado do Paraná

Walter Antunes Pereira Junior – Registrador
Paulo Henrique Duarte Maronezi – Funcionário Juramentado

EDITAL DE PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 1.525 do Código Civil Brasileiro:

1. ANTONIO MARCOS BISPO e THAIS FERNANDA RAMOS SHIADI
2. JEFERSON JOSE DA SILVA e ADRIANA MOREIRA BATISTA
3. JOÃO COLETA e FRANCELINA BONIFACIO
4. JOSE RIBEIRO FILHO e DOROTI DE MELO
5. MARCOS DANIEL PERES JUNIOR e JAQUELINE HELENA GONÇALVES SILVA
6. RODOLFO DE OLIVEIRA RODRIGUES e MILENE APARECIDA RODRIGUES CHAVES
7. VALTEIR MANOEL DE ARCANJO e MARIA APARECIDA ROMÃO DOS SANTOS
8. WILLIAM JOSE DAS NEVES e TALITA MORATTO SCHMIEDT
9. WILLIAN CALDEIRA CARDOZO LEAL e PATRICIA CAROLINA SANTOS.....

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei, no prazo de 15 (quinze) dias.

Mandaguari, 14 de julho de 2014.

Walter Antunes Pereira Junior - Registrador



PODER JUDICIÁRIO

Juízo de Direito da Vara Cível, Comércio e Anexos da Comarca de
MANDAGUARI / PR
SILMARA ELIAS GOMES DE PAULA
Escrivã
Av. Amazonas s/nº – cep 86975-000 – telefex (44) 233-1164

EDITAL DE CITAÇÃO DO INTERESSADO DIEGO COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA. COM O PRAZO DE VINTE DIAS

Edital de citação da requerida **DIEGO COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº07.041.257/0001-30, na pessoa de seu representante legal, atualmente residente em lugar incerto e não sabido, do teor da petição inicial nos autos de Ação Declaratória de Inexigibilidade de Débito c/c Anulação de Título Cambial sob nº548/2011, movida por Vera Lúcia Nanci Materials – ME. Resumo da petição inicial: "A autora foi surpreendida no dia 09/09/2011, com recebimento de intimação do Cartório de Protesto, para pagar até o dia 13/09/2011 o valor de R\$42.400,00, correspondente a duplicata nº1/01, emitida pela ré, com vencimento em 05/08/2011. Conforme demonstrado em ação de sustação de protesto, nunca transacionou com a ré, bem como a operação que deu origem ao título está viciada desde a sua emissão, até porque uma tem sede na cidade de Shroeder-SC e a outra na Cidade de Joinville-SC, e pior uma o ramo de atividade é de confecções e a outra de gêneros alimentícios. Requer, por fim, a procedência do pedido com a declaração da inexigibilidade do débito com o conseqüente cancelamento da duplicata nº1/01. Mandaguari, 10/10/2011. Dr. Wanderlei Lukachewski - OAB/PR 9.659. ADVERTÊNCIA: de que querendo, poderá contestar o pedido, oferecendo resposta escrita, indicando provas a serem produzidas e oferecendo rol de testemunhas no prazo de quinze (15) dias, e ciente finalmente, de que não sendo contestada a ação, serão tidos como verdadeiros os fatos articulados pela autora (art. 285, segunda parte do CPC). E, para que no futuro ninguém possa alegar ignorância, mandou o MM. Juiz, expedir o presente, que será publicado e afixado na forma da Lei. Mandaguari, ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e quatorze. Eu,  (Fabiano Lopes Soares), Funcionário Juramentado que o digitei e subscrevo.

IZA MARIA BERTOLA MAZZO
JUÍZA DE DIREITO



Thaís Salvador

Evanir Nhani curtiu o friozinho da capital Curitiba, com os filhos Fábio e Isabella Eduarda



Direto da Grilo Transportes, pai e filha: Nilton e Patrícia Grilo



Na coluna desta semana, as amigas Kelly Machado Albuquerque e Thannys Andressa



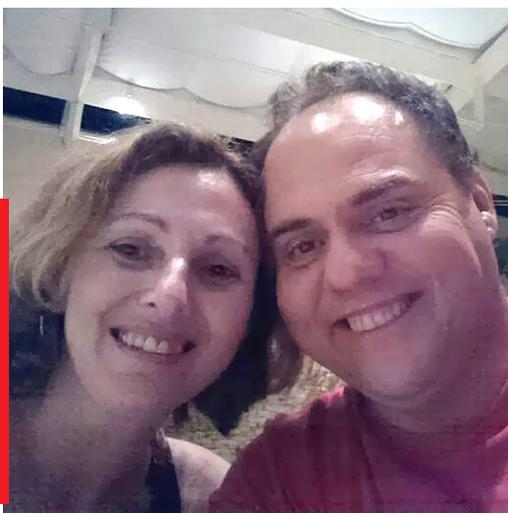
Aguinaldo Campigoto e a esposa Barbara prestigiaram a cerimônia de posse da nova diretoria da Aceman, no Centro de Convenções, na sexta-feira (18/7)



A vereadora Vilma Pavani completou idade nova dia 25/7 e recebe o carinho especial de toda família



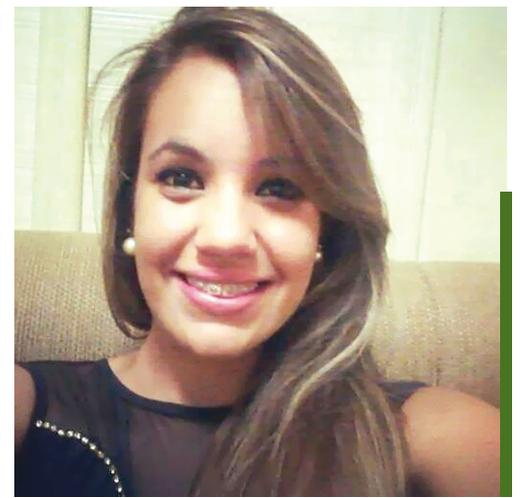
Mariana Xavier e Marcos Vignoto curtiram o show da banda Cidade Verde, no Clube Recreativo, e aproveitaram para tietar o vocalista Adonai



Domingo (27/7) é dia de festa para Sergio Zafalon, que completa idade nova e recebe o cumprimento especial da esposa



Waltair Paschoalotto completou idade nova no dia 24/7 e recebe os parabéns da namorada Mary e dos pais, Laerte e Natalia



Parabéns, Flávia Jordão, que comemora mais um aniversário neste sábado, dia 26/7

XXVII
FESTIVAL

Queijo e Vinho

02 DE AGOSTO
2014 - Mandaguari

LOCAL: CLUBE RECREATIVO
HORÁRIO: 21 HORAS



TRAJE
SOCIAL



PORTAL
AGORA.com

130.000
ACESSOS POR MÊS

JORNAL
AGORA

10.000 LEITORES
POR SEMANA

AGORA FM 
91,3 MHz

7.000 OUVINTES
TODOS OS DIAS

A MELHOR DEFESA É O ATAQUE.

ANUNCIE!

AGORA 
COMUNICAÇÃO